



Ave Maria

ANNO III. S. Paulo, 25 de Novembro de 1900 NUM. 22.

INDICADOR CHRISTÃO.

26. 2.^a FEIRA. S. Sylvestre, P.
27. 3.^a FEIRA, Sta. Margarida de Sa-
boia, Viuva.
28. 4.^a FEIRA, S. Gregorio III, P.
29. 5.^a FEIRA, S. Saturnino, M.
30. 6.^a FEIRA, S. André, Ap.

DEZEMBRO.

1. SAB., S. Eloi, B.
2. DOM., I de Adv. S. Bibiana, V. e M.

ADVERTENCIA. — Estamos na ultima semana de Pentecoste, e na ultima tambem do mez de Novembro, que a Igreja dedica a suffragar as almas do purgatorio. Fazemos durante esta semana mais ferventes supplicas por estas bemditas almas. Sendo hoje o ultimo domingo deste mez, a Archiconfraria deve assistir aos solemnes cultos que, como é costume, hão de celebrar-se esta noite no Sanctuario do I. Coração de Maria.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XLV

A vida, meu filho, é uma viagem. Viagem curta; cheia porém, de contrariedades e de perigos. Não julgues que o mundo seja tua patria; não, tua

patria está lá em cima, está no céu. Entre o mundo e o céu existe, para quasi todos os homens, um lugar medio, um lugar de expiação, o Purgatorio. Voar ao céu desde o leito em que se exala o ultimo suspiro, é um privilegio daquellas almas que não amaram sinão a Deus, cuja vida foi um extase de amor divino.

Tú, meu filho, muitas vezes deixas prender teu coração nas vaidades da terra, gostas dos attractivos do mundo; é porque não conheces que a vida é apenas viagem para a eternidade e que cada culpa, embora leve, retarda os passos para chegares lá.

Purifica teus affectos, limpa tua alma das nodoas da culpa, para que um dia não tenhas de estar no purgatorio, desterrado da amavel companhia de Deus. Vive, como peregrino, com os olhos fitos no céu, que has de alcançar, e no purgatorio, que, quanto possivel, has de procurar evitar.

* * *

Consoante a estas reflexões, é o Evangelho desta ultima Dominga de Pentecoste. Este Evangelho é um quadro terrivel desenhado pela divina mão de Jesus-Christo.

Representa-nos este quadro, a scena do Juizo final. Medita cada um dos rasgos que emprega Jesus pa-

ra descrever este acto solemne. Os signaes que predecirão esse dia de Deus, em que a humanidade será julgada, são espantosos; porém o mesmo Juizo, é de uma grandeza e sublimidade tal, que ha de incutir terror no coração dos mais corajos e destemidos. Ninguém é grande perante Deus. O impio parece atrevido durante os dias de sua vida; é porque seus olhos, fechados ás verdades da fé, não podem ver que a vida é apenas uma curta viagem em que nos dirigimos a Deus, e que no fim deste caminho está o Juiz eterno, esperando-nos para julgar nossas acções. Por isso, quando chegar o seu dia ultimo, ver-se-á perante Deus, em quem nunca pensava, e cheio de confusão ouvirá aquellas tremendas palavras: «Retira-te malaventurado para o fogo eterno.»

— — — — —
 LIÇÕES FAMILIARES
 DE
 THEOLOGIA MARIANA.

— — — — —
 LXII

O SENHOR É COM VOSCO.

DEUS está em toda parte. E como não, si todas as cousas são d'Elle, por Elle existem e n'Elle estão? (ROM. XI, 36). Não ha fugir da divina presença, porque não ha criatura invisivel para Deus, como quer que todas as cousas estejam nuas e manifestas a seus olhos. (HEB. IV,

13). Si subirmos ao céu, lá está Deus, reinando omnipotentemente misericordioso e amante; si com a consideração descemos ao inferno, naquelle logar de trevas está a luz infinita, manifestando seu rigor e justiça omnipotentes; si tomando as azas da auro-ra fugirmos para os ultimos confins dos mares, até lá vai a mão de Deus, guiando-nos, e sua mão direita é que nos defende e ampara (Ps. cxxxviii).

Mas si em todas as cousas e logares está Deus, até nas mesmas criaturas irracionaes, não tem duvida sinão que nos homens está Deus mais perfeitamente. Dos homens avantajados em virtudes se diz, como digno elogio e signal de virtude, que andaram na presença de Deus, e o mesmo Genesis por todo louvor dos sanctos Henoch e Noé diz que *andaram deante de Deus* (GEN. VI, 9).

E' tão reconhecida esta verdade, de que Deus está particularmente nalguns logares e pessoas, sem deixar de estar em toda parte, que até Jesus-Christo, na oração do *Padre Nosso*, ensinou aos fieis a confessarem que Deus está particularmente nos céos: «Padre Nosso, que estais nos céos.»

E bem se viu na historia do povo d'Israel. Porque por meio de José havia Deus de fazer as ma-

ravilhas que o constituísem *Salvador do Egipto*, põe-se Deus a par d'elle e com José fica: *Fuit autem Dominus cum Joseph.* (GEN. XXXIX, 21): esteve Deus com José, e lhe fez achar graça na presença de seu patrão. Porque Moysés e Josué deviam tirar o povo do captiveiro do Egipto, e conduzi-lo até a terra de Israel, andou Deus Nosso Senhor com elles, e por elles manifestou suas maravilhas: *Assim como estive com Moysés*, disse o mesmo Deus a Josué, *tambem contigo estarei* (Josué 1-5). Manda Deus a Gedeão lutar com os inimigos e salvar seu povo; e, vendo o apavorado e medroso anima-o com seu divino auxilio e presença: *Ego ero tecum*, lhe diz: Não temas que contigo vou eu, e Deus pelejará por seu povo. (JUDIC. VI. 16). Porque com Samuel havia de Deus fazer completa transformação em Israel, mudando a forma de governo, assiste com elle o mesmo Deus, para que nem uma só palavra das divinas promessas deixasse de cumprir-se (I REG. III-17). Com David andou Deus em todas as partes onde andava cumprindo a vontade divina; com seu filho Salomão assistiu Deus, para que levantasse aquelle magnifico templo; e com os reis de Judá, que fizeram alguma cousa, ainda com elles Deus estava.

Tão impregnados desta verdade estavam os grandes homens d'Israel, que não sabiam fallar sem recordar particularmente a presença de Deus: Viva Deus em cuja presença estou, era o juramento e forma quasi ordinaria de fallar nas grandes verdades que queriam affirmar.

Si podemos, pois, dizer que Deus está especialmente com os Sanctos e com todos aquelles a quem chamava para no mundo fazer alguma cousa, em Maria esteve especialissimamente, como em throno que a SS. Trindade reservou para si.

A SS. Trindade esteve em Maria diz S. Bernardo, e cada uma das divinas pessoas com particular virtude: «O Padre Eterno esteve contigo lhe diz o Sancto, fazendo que o que era exclusivamente filho seu o fosse tambem teu; contigo esteve o Filho, que para produzir em ti um sacramento admiravel por maneira admiravel reserva para si o secreto de sua geração e guardou em ti o sigillo virginal; contigo esteve o Espirito-Sancto, que com o Padre e o Filho sanctificou tuas purissimas entranhas.»

Na Sanctissima Virgem esteve o Padre que nella fez cousas magnificas, e até um esforço de sua omnipotencia, mostrando-se em Maria, mais do que em nenhuma outra criatura, omnipo-

tente e grande; n'Elle esteve o Filho, que si é o Verbo e sabedoria de Deus, nada mais soube fazer, depois que de Maria Virgem fez a Mãe de Deus; n'Elle esteve o Espirito Sancto, amando-a tanto, que a escolheu por esposa, formando em suas purissimas entranhas e do purissimo sangue de seu immaculado Coração o corpo, que havia de ser dessa pessoa divina, que se chamaria Jesus-Christo, Filho de Deus e verdadeiro homem.

Dominus tecum! o Senhor é comvosco, agora que no céo sois por todos reconhecida como sua mãe; foi sempre desde o primeiro instante de vossa existencia e o será sempre; seja tambem connosco por todos os seculos, de modo que, com Deus e gozando de Deus, possamos para sempre repetir-vos: *Dominus tecum!* o Senhor é comvosco.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo. — 1.º Uma senhora foi acommettida de forte pontada; um archiconfrade, receiando tratar-se de incommodo grave, recorreu ao I. Coração de Maria, pedindo a saúde para a en-

ferma, sendo premtamente attendido. Por ter promettido publicar o facto, o faz agora.

2.º Uma pessoa devota, que muito desejava a reconciliação de duas pessoas que lhe eram caras, pediu esta graça ao Coração de Maria, promettendo publical-a. Obteve o que desejava, e cumpre o que prometteu, publicando o facto.

3.º Um devoto, tendo dirigido um pedido ao I. Coração de Maria, para que fosse bem encaminhado um negocio que trazia seu coração magoado e o espirito em constante sobresalto; foi logo attendido, pelo que pede a publicação da graça na *Ave Maria*.

4.º Luiz Antonio Rodrigues, achando-se gravemente enfermo, sem recursos para suas despesas, pediu ao Coração de Maria que tivesse piedade d'elle, promettendo ir depois que sarasse agradecer o favor. Achando-se restabelecido, cumpriu já a sua promessa.

5.º Luiz Gonzaga, achando-se em apuros uma occasião, pediu ao Coração de Maria que tivesse compaixão d'elle que agradeceria com uma pequena quantia. O seu pedido foi ouvido, e cumpriu a promessa.

Villa Americana. — Havia nesta villa um casal que vivia em perpetua desavença, origem de não pequenas desordens. Uma senhora amiga da mulher aconselhou-lhe que recorresse ao I. C. de Maria em demanda de remedio para tão grande mal. Seguiu a consorte o conselho de sua amiga, e obteve immediatamente

a graça de viver tão em harmonia com seu marido que desde então continuam a levar uma vida felicissima.

Campinas.—1.º Uma pessoa via sua irmã soffrendo, havia muito tempo, sem achar remedio para seus males; desde que se lembrou de fazer promessa ao Coração de Maria obteve a graça. 2.º Dois annos havia que uma pessoa procurava de balde um emprego; desconfiada dos homens poz sua confiança no Coração de Maria, e obteve o que queria. 3.º A menina Esther, tendo estado gravemente doente, recorreu ao Sanctissimo Coração de Maria, e por um milagre acha-se completamente restabelecida. 4.º Uma pessoa, achando-se numa difficuldade recorreu ao S. Coração de Maria, e alcançou o que desejava. 5.º Uma moça, que padecia uma forte dôr de dentes, invocou o Coração Immaculado de Maria, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*, e por tres vezes foi attendida. 6.º Estando a mesma com uma bronchite, recorrendo ao Immaculado Coração, obteve quasi o completo restabelecimento. 7.º Achava-se uma senhora em grandes difficuldades de viver, porque seu marido ha tempos estava sem emprego. Pediu ao Coração de Maria que pudesse seu consorte empregar-se, e foi attendida. 8.º Sofria uma pessoa dores vehementes de cabeça, de garganta e dos dentes acompanhadas de febre. Recorreu ao I. Coração de Maria, promettendo-lhe publicar o favor na *Ave Maria*, si sarasse antes de terminar o mez do Ro-

sario, e nossa querida Mãe fez com ella segundo desejava.

Lorena.—Uma Zeladora do Apostolado da Oração pede o favor de publicar as seguintes graças: Estando muito afflicta e perturbada, quasi desesperada, recorreu a N. S. de Lourdes, promettendo mandar celebrar uma Missa e publicar a graça: foi logo attendida; passado algum tempo tornou a ficar muito afflicta, recorreu de novo a N. Senhora e ao seu Immaculado Coração, promettendo mandar publicar na *Ave Maria*, e dizer uma Missa, si fosse attendida; ficou logo socegada e alcançou a paz do espirito e do coração. Graças a N. Senhora de Lourdes, e ao Immaculado Coração de Maria, nossa Bôa Mãe. Muito agradece à Redacção a publicação destas linhas.

Jacarehy.—Uma mãe vem agradecer ao I. Coração de Maria, a graça obtida para uma criança dum anno. Estando atacada de sarampo e soffrendo dos ouvidos, pediu ao Coração de Maria que a fizesse sarar, e sarou de ambos soffrimentos. Mandou uma esmola em agradecimento.

Bragança.—Um assignante, fervoroso catholico, vendo sua mulher doente ha 6 annos, invocou o I. Coração de Maria, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*.

Rio Claro.—Uma mulher que soffria duma empigem na mão, havia dois annos desanimada com a medicina, recorreu ao I. Coração de Maria; em poucos dias ficou completamente sã; por isso pede a publicação na

Ave Maria, e mandou celebrar uma Missa no seu altar em agradecimento a nossa Bôa Mãe.

Guararema. — Tendo meu filho Pedro chegado já à idade de dois annos sem que eu tivesse coragem para fazel-o abandonar a amamentação, por não ser perfeito o seu estado de saúde, occorreu-se-me a feliz reminiscencia de implorar do Sagrado Coração de Maria, a graça de remover as insuperaveis difficuldades que de mim se acercavam nesse transe.

Foi prompto o milagre; pois, em seguida á minha promessa, achei-me cheia de animo, e separando o meu filho de mim por alguns dias, não tardou muito a que elle se desacostumasse completamente da amamentação, sem ter soffrido a menor alteração em sua saúde, tendo ao contrario, dessa data em deante muito mais saúde.

E' demasiadamente justa a satisfacção que me assiste ao dar publicidade a este facto, que além de traduzir as expressões mais fervorosas de meu agradecimento para com o Sacratissimo Coração de Maria, poderá servir de exemplo ás mães que se acharem nas difficuldades em que eu me achei.

Guararema, 6 de Novembro de 1900.

Anna Eufrasia Ramalho.

Movimento Religioso Diocesano.

Campinas

Ao começar esta breve relação, occorre-me exclamar instantanea-

mente: Como é consoladora, sobrenatural e divina nossa santa Religião Catholica!

O mez de Outubro, consagrado pela Egreja nossa Mãe a N. S. do Rozario, tem-se celebrado nesta egreja do mesmo titulo com solemnidade e esplendor nunca vistos; longas columnas deveria encher se referisse tudo detalhadamente, mas não gosto de ser diffuso. A reza constava diariamente da recitação do terço, ladainha e outros canticos, pratica e bençãam.

As praticas foram muito interessantes, apropriadas aos cultos que se celebravam e uteis a todos indistinctamente, pois constituiram um curso completo de ascetica, com os conselhos e reflexões mais opportunos, que muito bem soube expôr com proveito de todos o Revmo. P. Superior da comunidade. Os canticos muito variados, harmoniosos, commoventes e piedosos, sob a competente direcção do Rvmo. P. Lourenço Playán e executados magistralmente pelo côro de cantores.

A assistencia era mais do que podia comportar a egreja, pois estavam os fiéis apinhados e bem incommodados. Que bom seria que os abastados fazendeiros auxiliassem aos PP. Missionarios nas obras que projectam na casa e egreja! como lhes recompensaria Deus N. Senhor, verdadeiro dono dos seus cabedaes, dos quaes são elles apenas administradores!

No ultimo dia realizou-se esplendida festa na qual foi celebrante o Rvm.º P. Ribas acolythado pelos RR. PP. Sebastião, religioso Salesiano, e um Padre da comunidade; o panegyrico, pregado pelo Rvmo. P. Superior, foi uma peça acabada, pelo que esteve eloquente. A orchestra offerecida generosamente, executou admiravelmente a celebre Missa do reputado maestro intitulado o Espanoleto, e pela tarde houve bençãam papal.

No domingo immediato effectuouse a imponente procissão presidida pelo Revmo. P. Carmello, vigario interino da Conceição, com assistencia enorme de povo, patenteando mais uma vez sua religiosidade; amenizava a procissão a banda Salesiana com escolhidas peças musicas,

e centenas de anjinhos e virgens assistiram luxosamente enfeitados atrahidos, como brincadores peixinhos, pela isca dos saborosos cartuchos. Sahiram na procissão em caprichosos e artisticos andores: S. Benedicto, S. Manuel, S. Roque, S. Domingos, o S. Coração de Maria, o SS. Coração de Jesus e N. S. do Rozario; ao regressar, cantou-se o «Te-Deum» e deu-se a benção com o SS. Sacramento com o que terminaram felizmente os cultos do mez do Rozario.

Tudo seja para maior gloria de Deus, pois nesse mez distribuíram-se duas mil e duzentas communhões.

Devotos do I. Coração de Maria.

STA. THEREZA DE JESUS.

(Conclusão)

Sentindo-se com vocação divina para a vida monastica, dando ao mundo fementido o adeus de eterna despedida, foi buscar na humilde cella d'um mosteiro a verdadeira paz da alma que o mundo tanto promette, e que até agora nem uma vez cumpriu, pela singela razão que ninguem dá o que não tem. Logo que fez sua profissão religiosa só pensava em agradar a Deus N. Senhor e á sua divina Mãe; desejosa de attingir á mais sublime perfeição religiosa, teve a feliz inspiração de reformar a antiquissima Ordem Carmelitana; si bem que para tamanha empresa se requeresse extraordinario valor e invicta constancia (por não ser o mesmo edificar como fez Ella, que destruir como fez o apostata e impudico Lutero), com tudo não desmaiava a illustre heroína, pondo sua confiança em Deus Omnipotente e na SS. Virgem, em cujo obsequio fazia esta obra grandiosa; adornada do zelo do propheta Elias, quiz reduzir a primitiva observancia aquella Congregação veneranda, que Elle mesmo fundara no monte Carmelo, e que tem por padroeira a SS. Virgem do Carmo.

Eis aqui Sta. Thereza, gloriosa virgem carmelitana, pondo hombros a uma obra tal, que vencendo innumeradas e insuperaveis difficuldades levou-a o feliz termo, e que lhe tem merecido celebridade universal, expondo muitas vezes sua vida a troco de obter seu almejado exito. Quando fundava um novo mosteiro, depositava as chaves delle nos pés de nossa Senhora, como dando-lhe a posse da casa; encommendava-lhe o cuidado da mesma, e dum modo especial a exacta observancia das santas regras, por cujo motivo progrediam maravilhosamente as novas fundações que fazia; e como não, estando sob a amorosa protecção do SS. Coração de Maria?

Sua deferencia e amor filial para com sua divina Mãe, chegavam ao auge, ao considerar que a collocava no côro onde as freiras faziam suas rezas, no logar que correspondia a Superiora, para que o fosse em aquella respectiva communiidade; como abençoaria o I. Coração de Maria aquellas boas religiosas e dum modo particular a nossa Santa, que, por offerecer-se por sua filha aos doze annos, lhe professava particular affecto e amava-a com toda sua alma e coração!

Dizia com toda ingenuidade, que jamais lhe negou a celestial Senhora graça alguma das muitas que lhe pediu em toda sua vida; e que cousa mais natural? por ventura o I. Coração de Maria desconhecia suas miserias e necessidades? sendo sua Mãe lhe faltaria vontade para soccorrel-a? acaso não tem ella como Mãe de Deus por permissão divina tudo poder no céu e na terra? que difficuldade ha pois em admittir esta doutrina? para os catholicos nenhuma, mas para algum protestante quem sabe! coitado! quanto faz a ignorancia e prevenção! si por ventura algum discipulo de Lutero lesse estas linhas, disculpe-me si com sua venia lhe narro o seguinte factio: visitando este anno passado uma Senhora lutherana norte-americana uma igreja de Roma, demorou-se deante do altar de N. Senhora; o que experimentou lá não sei; o certo é que desde alli foi procurar um Padre

catholico para que a instruisse e baptizara, depois do que, seguiu para Lourdes, abençoando a Nossa Senhora, e a hora feliz em que renunciando o protestantismo, convertera-se á religião catholica, santa, verdadeira e divina.

R.

Os peregrinos brasileiros

EM ROMA, PARAY
E LOURDES.

(Continuação.)

No dia 2 começamos a fazer as visitas ás quatro archibasílicas, afim de ganharmos a indulgencia jubilar do *Anno Sancto*, as quaes o Santo Padre commutara em oito—duas a cada uma dellas—para os peregrinos brasileiros.

De manhã visitamos S. Pedro, S. Maria Maior e S. João de Latrão; á tarde fizemos dupla visita a S. Paulo fóra dos muros, por ser distante do centro da cidade.

A ordem das visitas era a seguinte: reuniam-se todos os peregrinos no peristylo da archibasílica, que se devia visitar, deante da *Porta Santa*, e incorporados, feitas as orações preparatorias fóra da mesma porta, por ella entravam, resando ou cantando em alta voz, indo os sacerdotes na frente, os homens em seguidã e finalmente as senhoras.

Uma vez no interior da basilica derigiamo-nos em primeiro logar á capella do SS. Sacramento, depois ao altar de Nossa Senhora e ao da *Confissão* (altar-mór), onde eram recitadas com fervor e recolhimento orações apropriadas e segundo as intenções do Summo Pontifice gloriosamente reinante.

No primeiro dia das visitas, ouvimos Missa celebrada na Capella do Santissimo da basilica de S. Pedro pelo Exmo. e Rvmo. Snr. Arcebispo da Bahia. Cantamos durante esse acto mais augusto da nossa sancta

Religião hymnos e canticos apropriados ás partes principaes do incruento Sacrificio, já em latim, lingua da Egreja, já em portuguez, nossa lingua patria; naquelle sublime momento os olhos das pessoas presentes na basilica se fitaram sobre a peregrinação brasileira. Tambem fomos alvo dessa piedosa curiosidade nas outras basilicas.

Não houve quem não ficasse edificado e fallasse commovido, vendo aquelle punhado de catholicos, guiados pelo Primaz e dois Prelados de sua nação, vindo de tão longe orar e cantar com fervor, adorar e supplicar o Coração do Divino Redemptor com uma fé e uma confiança dignas de imitação.

Outrosim, muito edificou a humildade e piedade com que os Exmos. e Rvmos. Snrs. Arcebispo da Bahia, Bispo de S. Paulo e Bispo de Petropolis recitavam em voz alta as preces da visita de cada um dos tres altares, e lhe respondiam em coro unisono os peregrinos.

Deste modo tão elevado e impressionador, mesmo para os indifferentes, cumpriram os peregrinos a primeira clausula necessaria para lucrar a indulgencia plenaria do sancto jubileu.

Agora diremos brevissimas palavras sobre cada uma das quatro archibasílicas, pois si fossemos escrever por miudo sobre ellas, ser-nos-ia preciso compôr um grosso livro, que não uma simples resenha ao correr da penna.

A basilica de S. Pedro, chamada Vaticana, é a mais vasta egreja da terra. Alli nos prostramos sobre o tumulo glorioso de S. Pedro, logar tão veneravel, não só pelo sepulcro como pelo martyrio do Príncipe dos Apostolos.

Este grandioso templo occupa a area do antigo circo de Nero.

No anno de 326 o imperador Constantino erigiu, em logar do oratorio primitivo, uma esplendida basilica onde foram depositados os restos preciosos dos Pontifices Romanos, desde S. Lino até S. Victor, dos Santos Leão I, II, III, IV e IX, de S. Bonifacio IV, de S. Gregorio Magno, dos martyres Processo e Martiniano,

de Santa Petronilla, de S. João Chrysostomo, de S. Gregorio Nazianzeno, etc.

Nicolau IV lançou os alicerces da nova Basilica, cujos grandiosos trabalhos foram sobretudo executados sob o pontificado de Julio II e Leão X, e concluidos sob o pontificado de Paulo V.

Todas as artes contribuíram para embellezar aquelle edificio sagrado, que pode conter cerca de 60.000 pessoas. Alli se venera dum modo especial a imagem da SS. Virgem conhecida pelo nome de «Senhora do Pilar.»

No fundo da abside da basilica é conservada, num monumento de bronze, a cadeira de S. Pedro, na qual se sentava o Apostolo para administrar solemnemente o Baptismo.

As reliquias insignes que em S. Pedro se expõem durante o anno são: uma grande particula do Santo Lenho, o ferro da lança com a qual foi aberto o peito de Nosso Senhor e a Santa Face, imagem do Salvador impressa no véo da Veronica.

Em uma das capellas ha tambem uma columna torsa, cercada por uma grade de ferro, que, segundo a tradição seria a columna do templo de Jerusalem á qual costumava encostar-se Nosso Divino Salvador, quando ensinava no mesmo templo.

No interior de S. Pedro vêem-se a cada canto obras primorosas feitas em marmore e bronze, mosaicos inimitaveis, etc.

A basilica de S. Maria Maior é uma das mais illustres entre as egrejas dedicadas á SS. Virgem Mãe de Deus. Foi chamada *ad Nives* por causa da piedosa legenda attribuida ao Papa Liberio, que a reconstruiu no seculo IV, como lembrança do Concilio de Epheso, no qual fôra Maria proclamada Mãe de Deus.

O interior da basilica é composto de tres naves divididas por trinta e seis columnas de marmore branco.

Em baixo do altar da Confissão veneram-se alguns fragmentos de madeira, que, segundo uma pia tradição, provêm da mangedoura na qual foi reclinado o Salvador recém-nascido.

A esplendida capella onde se con-

serva uma antiga imagem da SS. Virgem, que a tradição diz ter sido pintada por S. Lucas, é chamada capella Borghese, porque foi erecta pelo Papa Paulo V Borghese.

O altar é ornado de quatro columnas de jaspe, no meio dum campo de *lapislazuli* está o quadro da Virgem Santissima cercado de pedras preciosas.

Na capella fronteira, do SS. Sacramento, está o tumulo de S. Pio V, onde se vêem bellas columnetas de alabastro translucido. Ha ainda dois altares contendo os restos de S. Jeronymo e dos SS. Innocentes.

O fôrro da nave central foi doirado sob o pontificado de Alexandre VI com o primeiro ouro enviado da America.

(Continúa)

PROFISSÃO DE VOTOS RELIGIOSOS.

A 28 de Outubro p. p. realizou-se no Asylo do Bom Pastor desta Capital, achando-se presentes o seu muito digno capellão, o rvmo. Monseñhor Cruz Saldanha, a cujo zelo e heroicos esforços o Rio de Janeiro deve o poder contar entre as congregações religiosas, nelle estabelecidas, a do Bom Pastor, os revmos. padres Francisco Braga e Gonzaga do Carmo, e grande numero de distinctas familias, a cerimonia da profissão de votos religiosos que, nessa Congregação, fizeram duas jovens brasileiras, filhas de illustres familias, perante s. ex. rvma. o sr. dr. d. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil.

S. ex. rvma. após o S. S. Sacrificio da Missa por elle celebrado, em um brilhante e eloquente discurso sacro que produziu, enalteceu os meritos da eminente Congregação do Bom Pastor, e patenteou ás neo-congregadas, felicitando-as, as graças de que Deus se dignára fazel-as alvo, escolhendo-as para que, desprezando o mundo e seus vãos attractivos, entre-

gassem-se inteiramente a Elle na pratica da virtude, no silencio eloquente de um sanctuario augusto.

Parabens ao Brasil e particularmente ao estado do Ceará, de onde são filhas as novas religiosas, a esse estado que é uma das glorias do Catholicismo no seculo que se extingue.

Rio, Nov. 1900.

J. H. DE FREITAS.

Factos varios.

IMPORTANTISSIMO

Communicamos aos nossos assignantes que no presente numero, tiverem o seguinte aviso: «Sua assignatura terminou já,» que no caso de não a reformarem até o fim do anno, lhes será suspensa a remessa.

A intenção do mez que começa é rogar ao Coração de Maria *pelos christãos da China, e pela propagação da «Ave-Maria.»*

Qualquer conhece logo, a importancia destes dois objectos. Primeiramente, o Christianismo na China depois de heroicos esforços, apenas conseguiu 300.000 catholicos, entre os 400.000,000 (quatrocentos milhões) de pagãos que ha na China; e agora de repente, está ameaçado de perder esse fructo. Si nós rogarmos, quem sabe si esse sangue derramado nesta perseguição será, como nos tempos primitivos da Igreja, semente fecunda de novos catholicos? Quanto ao segundo objecto de nossa intenção nem precisamos fallar aos nossos assignantes.—Na ultima semana foram feitos os seguintes pedidos ao Purissimo. C. de Maria: *oito* converções, *quatro* empregos, *saude* para *oito* pessoas e *vinte e duas* graças diversas. Rezemos para este fim uma *Salve*.

No dia 26 celebrar-se-á uma Missa pelo descanso eterno de D. Pau-

lina Alves, piedosa archiconfrade do I. Coração de Maria. Pede-se o comparecimento dos archiconfrades para esse acto, que se realizará no Sanctuario do Coração de Maria, ás 7 horas do dito dia.

A Directoria da Pia União das Filhas de Maria convida as associadas para assistirem á Missa que, em suffragio da alma de D. Guiomar de Assis Moura, será celebrada no dia 27, ás 7 e 1½ horas da manhã, na Capella da Associação, juncto ao Sanctuario do I. Coração de Maria.

Vieram a esta Capital a Superiora com mais uma Irmã da Congregação de N. S. de Sião. Acham-se hospedadas no Palacio do Governo, pois as filhas do Exmo. Presidente do Estado, foram educadas por tão benemeritas senhoras Religiosas. Sejam bem vindas, e que o projecto de aqui fundarem um grande Collegio, em breve seja uma realidade.

Foi o celebre padre Ratisbonna que fundou esta Congregação religiosa.

Já se acham concluidos os trabalhos da velha e legendaria igreja de S. Francisco, em Itú, a qual, devido aos esforços do infatigavel e illustre cidadão Coronel José Feliciano Mendes, ficou completamente restaurada e entregue ás solemnidades do culto.

Não podia mesmo perecer aquella reliquia historica da cidade de Itú; e por isso a boa vontade de um homem encontrou eco no patriotismo de uma população zelosa em conservar as preciosidades de seu escriptorio do passado.

A Exma. Sra. D. Theresa do Amaral e sua filha, D. Maria Rita, fizeram ao recolhimento de N. S. das Mercês (Itú) donativo de 14 contos de réis.

Buenos-Aires é a cidade mais populosa da America latina, e talvez com razão chama-se Athenas americana.

O recenseamento é do passado Setembro: deu numero de habi-

tantes—810.554; nascimentos durante esse mez—2.565; obitos 1.378; casamentos—527; immigrants que desembarcaram no seu porto—5410.

O magnifico periodico argentino *La Prensa* traz o programma do Congresso Salesiano que nos dias 12, 13 e 14 deste mez acaba de celebrar-se em Buenos-Aires. Com gosto transcreveriamos aqui dito programma, si não temessemos alongar demais esta chronica. Basta saber que na reunião da manhã, que era celebrada na Cathedral, constando de Missa solemne e sermão, usaram da palavra, desenvolvendo temas importantes, tres Exmos. Srs. Prelados.

De tarde a reunião era numa das salas do Congresso. O brilhantismo dos actos, a transcendencia dos assumptos discutidos e a eloquencia dos oradores era indescriptivel.

Eis aqui um pouco de historia do desenvolvimento da obra de D. Bosco na Argentina.

No dia 14 de Dezembro de 1875, dez padres Salesianos, presididos por Mons. Cagliariro aportavam as plagas argentinas. Protegidos por pessoas caridosas fundaram na rua Tucuman, da Capital, um Collegio com 25 alumnos.

Decorreram desde essa data 25 annos, e o progresso tem sido enorme.

Em vez daquelle pequeno Collegio, possui ao presente em Almagro, pertinho da Capital, o grandioso *Collegio Pio IX*, onde recebem accurada educação 600 alumnos externos e 400 internos. Além deste Collegio têm estabelecidos outros muitos na Capital e nos differentes Estados. Entre todos elles educam não menos de 25.000 alumnos.

Finalmente aquelles dez Padres multiplicaram-se, e são agora 1.000.

As luxuosas habitações do palacio Devoto que occupou o Presidente do Brasil durante sua estada em Buenos-Aires foram antes solememente benzidas pelo Rmo. Sr. Internuncio Sabatucci na presença do general Julio Roca, presidente da Argentina,

do Intendente Sr. Bullrich e de outras pessoas da mais distincta sociedade bonairense.—Bello exemplo de piedade!

A republica do Chile vai ficando cada vez mais isolada por causa de sua politica absorvente. A renhida questão chamada do Pacifico, ou seja sobre as provincias de Tacna e Arica vai talvez terminar em desastrosa guerra. Deus o não permitta. Falla-se em levar a questão ao congresso Pan-Americano, que se ha de reunir no Mexico. O Chile, receiando perder a causa, não enviará seus representantes ao Congresso.

Os norte-americanos que (segundo a opinião de muitos) se quizeram apoderar das Philippinas contra todo direito das gentes, estão experimentando enormes difficuldades na ingloria conquista daquellas uber-rimas florestas

Apenas possuem o terreno ao alcance de seus canhões e a insurreição tagala longe de estar esmagada levanta-se por toda a parte formidavel e ameaçadora.

O general Christian Dewet está despertando universaes sympathias—Ha de passar a posteridade como um heroe legendario.

Si depois de tantos actos de sublime audacia cahir prisioneiro, cahirá carregado de innumerous trophéos de gloria. A causa da justiça não sabemos com certeza qual dos dois belligerantes a defende; sempre, porém, será certo, e os mesmos ingleses o reconhecem que o Transwaal tem escripto paginas gloriosas na sua historia.

Os bilhetes postaes com gravuras de personagens, factos historicos ou symbolos, etc. estão na moda. A Allemanha tem feito circular este anno a insignificancia de 50 milhões.

LEITURA AMENA.

O CORAÇÃO DE MARIA

POR

D. Raymundo Barberá

CAPITULO IX.

Tertulia infantil—Historietas de Tano—Um principe buscando esposa.—De palacio em palacio e de festa em festa—A divina Pomba—Uma só é minha perfeita.—

(continuação.)

Era nhâ Jacintha que com o cotovelo no parapeito da janella e a mão na face contemplava vagamente a paissagem que se descortinava a seus olhos, sem attender á conversação dos meninos até que soou em seus ouvidos o do sabio e das senhoras mulheres.

—Assim diz minha historia—proseguiu Tano—e ainda accrescenta que o tal velho dizendo mal das mulheres tinha enviuvado tres vezes e se tinha casado quatro.

—Para que vejam—respondeu nhâ Jacintha e de boamente teria pregado um sermão sobre a informalidade dos homens si os signaes de desgosto no auditorio impaciente não lhe tivessem imposto silencio.

—Pois Senhor, o filho do rei—continuou Tano—carregou com umas alforjes e se foi a correr o mundo para escolher esposa. Nas alforjes levava um liquido que um medico lhe dera, dizendo-lhe que com aquillo nadá mais precisava para a viagem; que daquella mistura devia beber um pouquinho e untar-se com outro pouquinho a fronte. Como de facto ja cansado pelo muito caminho que fizera, sentou-se debaixo de uma arvore, tirou aquella porção das alforjes, deitou-se ao corpo uma boa colherada e se untou a fronte. Veio-lhe logo um somno muito doce e ficou dormido.

Ao acordar sem saber como vem como não se achou convertido numa pomba e encommendando-se a Deus e a Santa Maria deitou a voar por esses ares sem parar até o palacio do rei tal.

—Ah pomba linda! Que bom si a podemos apanhar—disseram os criados do rei—e a pomba voando por aqui e voltando por acolá se deixou apanhar. Espiçando e arulhando ia pellas salas do palacio, mas a mui ladina não deixava de espiar dissimuladamente a princeza para ver si tinha tão bom coração como bonito rosto. Logo viu que a tal senhorita era tão orgulhosa que não se deixava obsequiar nem ainda olhar de ninguém.

Isso então...? Ao dia seguinte mal abriram as janellas do palacio rrib... a pomba fugia.

Bem feito—disse nhâ Jacintha a quem ia agradando a tal historia.

—Voa que voarás, encontrou um passarinho—proseguiu Tano.—«Pombinha, pombinha, para onde vais.» «Vou procurando uma donzella boa, boa, boa e bella.» «Acho que não a acharás» respondeu o passarinho. A pomba seguiu seu caminho para o palacio do Emperador qual, antes porem de chegar ao palacio viu na praça umas fileiras de carros luxuosos que acompanhavam o Emperador qual e sua filha. Os tres primeiros eram de prata, os outros tres de ouro e o do Emperador de pedras preciosas. A pomba parou não lhe fez muita graça, sem embargo esperou. Um pobre andrajoso pugnava para chegar ao carro de pedras preciosas. Quando a filha do Emperador o viu virou o rosto para outra parte e tirando uma moeda disse a um soldado que tinha uma cara feia; «Dá-lhe isso e que se vá embora.» O soldado cumpriu a ordem dando ao pobre a moeda e um golpe de culatra sem dar-lhe tempo nem para dizer. Deus lho pague.

(continúa)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 587\$740

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 4\$000—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$.—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Illmo. Snr. Dr. D. de A., 20\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—(Sta. Gertrudes).—Um devoto da Sta. Sé, 1\$000.

Somma 615\$540 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a lettra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remetidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitinga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'40 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jabo-
ticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ri-
beirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Des-
calvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segun-
do trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.)
Itatiba (quintas, sab. e dom.) Cam-
pinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para
Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. pa-
ra Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45,
4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias
sanctos cada hora) para a Canta-
reira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 7'05, t. de S. Manuel, Itapetinga, Tie-
té, Piracicaba, Itú.

As 9'30 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t.
de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas,
Mogyguassú e Espiritio-Sancto do
Pinhal.

A's 7'25 de Jabo-
ticabal, Jahú, Sta. Eudoxia,
Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pi-
rituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro.

As 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50,
5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e
6'25 t. da Cantareira, nos dias san-
ctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana con-
servou-se com pouca differença como na
passada oscillando entre os 10 17[32 e
10 9[16.

Correio.—Ha malas para Europa no
corrente mez nos dias 27 e 28.

MISCELLANEA.

Um soldado, depois de varios an-
nos de serviço voltou á casa paterna.
Chega o primeiro dia de festa.—Juca,
não vens a Missa commigo? disse-lhe
sua boa mãe.—Deixe-me estar. Olhe;
tenho viajado bastante; estive muito
tempo em Paris; tenho adquirido
muitos conhecimentos que não possue
a gente do povo. Sei demais para
rezar ainda como as (beatas).—De
modo que tendo visto Paris não ha
que pensar em Deus.

—Isso não, minha mãe, porém...
rezar... para que? O que eu digo: não
me acontecerá senão o que deva-me
acontecer; é pois, superfluo pedir e
enfasiar ao Senhor.

A boa mãe calla e vai-se s'. Vol-
tando para casa depois da Mis-a não
prepara comida.— O velho militar che-
ga á hora de jantar e encontra a me-
sa vazia.—O que é isto, minha mãe?
Por ventura jantamos fóra?—Não, meu
filho.—Mas se não ha nada prepara-
do!—E' que... Olha.... Vessas reflexões
tem-me illustrado. Eu fiz esta conta:
para que trabalhar Se meu filho ha
de comer, comerá necessariamente;
se não ha de comer, deixal-o pois.
Vêde se aprendi logo a lição que me
ensinaste.—O filho comprehendeu bem
as palavras prudentes da mãe, e re-
cobrando o bom sentido, disse:—Mi-
nha mãe, fezei a sopa, e ao domingo
iremos junctos a Missa.

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

| | | | |
|--|-------------|--|--------|
| Gritos das almas do Purgatorio | 4.000 | A mulher Christã, estudos e conselhos | 6.000 |
| Combate espiritual | 7.000 | A paz da alma, pelo Padre Chaignon | 4.000 |
| Pratica da confissão por D. Silverio | 4.500 | br. | 4.000 |
| A alma religiosa na solidão | 4.500 | O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo | 8.000 |
| Exercicios espirituaes de Santo Ignacio | 4.500 | O culto catholico com solemnidade sem ministros | 7.000 |
| Jardim de devoção | 5.000 | Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos | 6.000 |
| Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação | 5, 6, 7.000 | O Segredo da maçonaria | 3.000 |
| Relicario angelico | 3.000 | O Anjo da Torre, romance historico religioso | 4.000 |
| Manual do povo christão | 5.000 | Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo | 5.000 |
| < de piedade christã | 4.000 | Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes | 12.000 |
| Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus | 7.000 | O Padre santificado, pelo Padre Du-bois | 8.000 |
| Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos | 2.000 | Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol. | 12.000 |
| Epistolas e Evangelhos dos domingos | 3.000 | Historia da Beata Margarida Maria | 9.000 |
| Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho | 3.700 | Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot | 6.000 |
| Consolação aos enfermos | 6.000 | Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier | 5.000 |
| O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume | 5.000 | Vida de Santa Ignez | 2.000 |
| Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach | 8.000 | < < Santo Agostinho | 3\$ |
| Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol. | 12.000 | Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados | 130\$ |
| Directorio parochial | 6.000 | Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8.º encad. | 140\$ |
| Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich | 7.000 | N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa. | |
| Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez | 12.000 | Dirigir-se á casa | |
| Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida | 3.000 | | |
| Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo | 3.000 | | |
| Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo | 3.000 | | |
| liloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo | 3.000 | | |
| SoHomem como deveria sel-o, pelo P. O Marchal | 6.000 | | |

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 23. | 2 de Dezembro de 1900.

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno 5\$000 Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES.

Temos o prazer de noticiar-lhes:

- 1.º Desde o principio do anno proximo a «Ave Maria» terá mais quatro paginas de leitura, sem augmento nenhum na contribuição.
- 2.º Os numeros irão protegidos por uma capa de papel de côr, onde serão impressos annuncios, anedotas etc.
- 3.º Para facilitar a leitura, cada numero será costurado e terá as folhas cortadas a maneira dum caderno.
- 4.º Para os numeros das acções e os que se vendem na rua haverá apenas o acrescimo da leitura.

Pedimos-lhes:

- 1.º Que não se esqueçam de reformar sua assignatura, logo que na capa vejam adherido o aviso de terminação da mesma. Mandem a importância em vale postal ou em carta registrada.
- 2.º Que procurem entre suas amizades novos assignantes.
- 3.º Que dem aviso, sem perda de tempo, de qualquer demora ou irregularidade na recepção do jornal.

CORRESPONDENCIA.

Araraquara.—D. D. C.: Trocado endereço.

Socorro.—Snr. P. F. de G. Recebidos favores, publicar-se-ão.

Jardinopolis.—(Id.)

Brotas.—D. C. de M. B. Servida assig.

Jundiahy.—Snr. I. da C. B.: (Id.)

S. José de Morro Agudo.—Snr. M. F. S.: Recebida sua apreçada; seguiremos seu conselho.

Bragança.—D. M. da G. L. de O.: Pagas as tres assig. D. N. N.: (Id.)

S. Joaquim.—Snr. M. D. R.: Resposta em bilhete postal.

Laranjal.—Snr. A. M.: Corrigido o endereço da sua Snra.

Sta. Cruz do Rio Pardo.—D. A. F.: Reformada assignatura.

Parada José da Silva.—D. C. A. L.: Foi esquecimento.

Jacarehy.—D. C. M. das D.: Resposta em bilhete postal. Snr. L. F. d'O.: Todo pago.

Sant'Anna da Vargem Grande.—Recebida supplica.

Tatuy.—Recebido favor publicar-se-á.

Lorena.—D. Z. do C. de I.: (Id.)

Rio de Janeiro.—Rvmo. P. I. M.: Servida assig.

Tietê.—D. I. T. de C.: (Id.)

Estação do Cerquilho.—Snr. I. F. do R.: Servidas as duas novas assig.; publicar-se-á o favor.

Porto Feliz.—D. G. F.: Recebida sua apreçada.

Rio Claro.—D. I. M. de V.: Servidas as duas assignaturas novas.

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.—O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.—A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sè, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de cathecismo.—Da-se aula de cathecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Cathecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tarde; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças; quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou coròe.—Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante este mez de Novembro, além do terço haverá meditação sobre as almas do purgatorio e absolvição. Em S. Gonsalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.—Os brasileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e igrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhões, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.